



A ORGANIZAÇÃO INTEGRADA DO CURRÍCULO NO PROEJA: AS PERCEPÇÕES DOS DOCENTES

Ana Paula dos Santos Agertt¹; Adão Caron Cambraia²; Cintia Beatriz Diehl Güntzel dos Santos³; Luís Maria Fernandes Areal Rothes⁴

Resumo: Este trabalho resulta de uma pesquisa de mestrado cujo propósito foi compreender como se concretiza a organização curricular estruturada por núcleos pedagógicos e áreas do conhecimento, que agrega saberes da formação básica e técnica e é inspirada nas concepções de Currículo Integrado (CI). O estudo de caso foi realizado em um Instituto Federal, em turma de 3º ano do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA). Foram inquiridos sete docentes, que relataram suas concepções de currículo e de CI, e suas dificuldades e sucessos percebidos nessa organização do ensino. A pesquisa teve abordagem qualitativa, classificando-se como estudo de caso. De acordo com Yin (2005, *apud* GIL, 2008, p. 58), “o estudo de caso é um estudo empírico que investiga um fenômeno dentro do seu contexto”. Entrevistas semiestruturadas foram realizadas com os docentes com maior tempo de atuação. As respostas foram gravadas e transcritas fielmente, e posteriormente avaliadas com a metodologia de análise de conteúdo. Ficou evidente que a maioria dos docentes tem suas concepções sobre currículo atreladas à lista de disciplinas ou conteúdos. Em relação ao CI, relatos direcionaram concepções para um viés mais amplo, de formação para a vida. Declarações que aproximam concepção sobre CI à mera junção de disciplinas surgiram como minoria. Sobre as dificuldades em efetivar a organização integrada, os docentes relataram não saber como trabalhar com o CI. Outra dificuldade se refere à formação disciplinar que tiveram ao longo vida acadêmica. Percebe-se que apenas parte dos docentes conhecem os fundamentos para a implementação do CI no curso. Todavia, todos o consideram favorecedor da aprendizagem na educação de jovens e adultos. Em maior ou menor intensidade, para os docentes, os projetos integradores desenvolvidos com a prática profissional integrada (PPI) representam a melhor maneira de promover a aprendizagem e concretizar o CI. Assim, vimos o caminho em construção no contexto. A organização do ensino conforme concepções de CI, para os docentes, confere maior aproximação dos conhecimentos lecionados com a vida dos discentes. Portanto, a integração, ainda que com alguns percalços e necessidade de aprimoramento, está ocorrendo.

Palavras-chave: PROEJA, Currículo, Currículo Integrado.

Referências: GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 2008.

¹ Mestre em Educação (Escola Superior de Educação – Instituto Politécnico do Porto/PT). ana.agertt@iffarroupilha.edu.br.

² Doutor em Educação nas Ciências e professor do IFFar. adao.cambraia@iffarroupilha.edu.br.

³ Mestranda em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT/IFFar). cintiaguntzel@gmail.com.

⁴ Doutor em Ciências da Educação e professor da Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico do Porto/PT. lrothes@ese.ipp.pt.

Ficha de Avaliação

Número do trabalho: 105

Título: A organização integrada do currículo no PROEJA: as percepções dos docentes

Apresentação () Sim () Não

Publicação () sim () Após correções () Não

Correção necessária

Necessário fazer rigorosa revisão linguística, com especial atenção à pontuação.